



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 240943.1264.260946.23062016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: História da arte: leituras e contextos

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Ester Kolling Rodrigues

E-MAIL: ester.kolling@ifsp.edu.br

FONE/CONTATO: 11 987159815 / 11 997672669



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 240943.1264.260946.23062016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: História da arte: leituras e contextos

Coordenador: Ester Kolling Rodrigues / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CAR - Caraguatatuba

Início Previsto: 15/08/2016

Término Previsto: 28/11/2016

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 32 horas

Justificativa da Carga Horária: Os encontros terão a carga horária de 2 horas semanais.

Periodicidade: Semestral

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Municipal

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação:	Turma 1
Data de Início:	15/08/2016
Data de Término:	28/11/2016
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	20
Tem Inscrição?	Não
Local de Realização:	Em parceria com a prefeitura

Turma 2

Identificação:	Turma 2
Data de Início:	15/08/2016
Data de Término:	28/11/2016
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	12
Tem Inscrição?	Não
Local de Realização:	Em parceria com o município

1.3 Público-Alvo

Alunos da Educação infantil das escolas públicas municipais de Caraguatatuba

Nº Estimado de Público: 12

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	12	12
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	12	12

- Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes » Artes » Artes Plásticas
Área Temática Principal:	Cultura
Área Temática Secundária:	Comunicação
Linha de Extensão:	Artes integradas
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O curso pretende promover uma aproximação com a história das artes visuais possibilitando assim o entendimento de sua relação com a vida em sociedade e as transformações culturais ocorridas através dos séculos. Para tanto, a dinâmica das ações estará pautada não apenas pelos aspectos técnicos da criação das obras, mas também pela leitura dos campos de sentido e contextos presentes em sua produção, representação e recepção.

Palavras-Chave:

história, arte, sociedade, cultura, mediação

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Graduado em Licenciatura em Artes Visuais (2008) pela UNESPAR/FAP e especialista em Arte-Educação (2010) IBPEX/UNINTER. Atuou como Professora Pedagoga - Coordenador Pedagógico (2005 - 2016), supervisora do PIBID de Artes Visuais - UNESPAR (2012 - 2016). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) da disciplina de Artes - Campus Caraguatatuba.

1.5.1 Justificativa

A expansão da semiosfera, o reino dos signos, é de tal forma acelerada atualmente (SANTAELLA, 2002), que a tarefa de mediar os objetos culturais tornou-se, na mesma medida, tão mais importante quanto complexa. Posto que tais signos formam a base de nossa cultura na contemporaneidade, é imprescindível que as pessoas estejam aptas a decodificar e compreendê-los para que possam instrumentalizar-se na árdua tarefa de interagir de maneira crítica e reflexiva com o mundo que os rodeia. Nas cidades das regiões litorâneas, como é o caso de Caraguatatuba, a profusão de signos visuais se acentua e boa parte da comunicação disponível e necessária para a vida em sociedade se configura dessa forma (publicidade, avisos públicos), portanto, o domínio dos códigos para além do senso comum é uma maneira de promover o sentimento de pertencimento à comunidade e melhorar a qualidade de vida do cidadão. O estudo da história da arte auxilia na compreensão dos significados que os signos assumem através dos tempos e possibilita o estabelecimento de relações entre as ideologias dominantes e as produções artísticas em um determinado período histórico. Assim, esse curso busca contribuir para que o aluno compreenda a arte como linguagem e como forma de conhecimento que se constitui como uma espécie de síntese das culturas através do tempo, sendo especialmente útil como representação e fonte de entendimento dos

saberes dos mais diversos campos do conhecimento humano. Com o intuito de tornar-se significativo para a comunidade interna e externa ao IFSP campus de Caraguatatuba, o estudo da arte deve ser pautado não apenas pelos aspectos técnicos da criação das obras mas também pela leitura dos seus campos de sentidos e contextos presentes em sua produção, representação e recepção.

O curso será ofertado para alunos do ensino fundamental primeiro ao quinto ano e para as crianças da educação infantil sendo estes inseridos nas escolas municipais de Caraguatatuba em congruência com a demanda do município.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Como subsidio metodológico utilizaremos a Abordagem Triangular (BARBOSA, 2009) que propõe o ensino da arte através de três ações: a leitura crítica da obra, a contextualização e o fazer artístico. A leitura crítica tem por objetivo instrumentalizar os alunos para a leitura dos campos de sentido presentes nas produções artísticas, propiciando assim, o empoderamento do sujeito enquanto decodificador consciente dos signos e ideologias que as constituem. Na ação de contextualização, temos por objetivo entender as mensagens presentes nas obras como respostas do artista/autor para o mundo a sua volta, sua época e sua própria trajetória pessoal. O fazer artístico consiste em permitir ao aluno que produza, ele mesmo, suas respostas às obras estudadas, que se pronuncie artisticamente sobre os dilemas da sociedade em que vive e interprete a realidade que se forma singularmente, apenas através da sua própria ótica. A fim de subsidiar as atividades de leitura de imagens, utilizaremos o método Image Watching desenvolvido pelo pesquisador Robert Willian Ott (BARBOSA, 2001), que propõe seis etapas para o entendimento dos campos de sentido presentes nas imagens, a saber:

Aquecimento – Momento anterior ao esforço de interpretação, onde o aluno toma contato com a obra e percorre de maneira descompromissada a composição a fim de familiarizar-se com seu conteúdo.

Descrevendo – Nessa etapa, o aluno realiza um inventário de todos os elementos da obra para ampliar sua percepção e preparar a decodificação dos seus signos.

Analisando - Consiste em organizar e classificar as informações obtidas nas etapas anteriores de maneira a estabelecer relações de forma e conteúdo.

Interpretando – É o espaço para exprimir o que foi percebido e sentido como mensagem na obra.

Fundamentando – Possibilita a contextualização da produção da obra através das ciências sociais (história, sociologia, história, antropologia), do movimento artístico em que está inserida, dos aspectos formais, temáticos ou ideológicos que compartilha com outras obras, assim como em relação a própria trajetória artística do artista/autor.

Revelando: Oportuniza ao interpretante expressar-se por meio da produção artística sua reação ao que decodificado, interpretado e sentido no contato com a obra analisada.

1.5.3 Objetivos

GERAIS

Fomentar uma aproximação com a história das artes visuais, possibilitando, assim, o entendimento de sua relação com a vida em sociedade e as transformações culturais ocorridas através dos séculos.

ESPECÍFICOS

1. Subsidiar ações e estratégias na utilização das artes visuais como forma de ler e compreender o mundo.
2. Demonstrar as possibilidades de entendimento das expressões artísticas como uma síntese de conhecimentos, sentimentos e visões de mundo de um grupo, povo ou época.

3. Estimular a reflexão sobre temas relevantes para o convívio social e aspectos que fundamentam a nossa percepção sobre a realidade.
4. Proporcionar atividades artísticas que possibilitem aos alunos se expressarem por meio de composições artísticas.
5. Ampliar o conhecimento sobre os movimentos artísticos, suas características e contextos.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

METODOLOGIA

Os conceitos presentes no conteúdo serão apresentados em forma de aula expositiva com auxílio de material multimídia. As ações destinadas ao desenvolvimento de atividades em sala de aula serão realizadas através de exercícios individuais e em grupos com o acompanhamento do professor responsável. As aulas práticas ocorrerão com a realização de leituras de imagens e produção de composições artísticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará ao longo do processo de leitura de imagem e de composições artísticas.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

1. Métodos de leitura de imagens e sua utilização didática;
2. Formas de contextualização através de obras de arte e movimentos artísticos;
3. Tópicos em História da Arte:
 - Arte pré-histórica.
 - Arte mesopotâmica.
 - Arte egípcia.
 - Arte chinesa pré-republicana
 - Arte indiana pré-contemporânea.
 - Arte grega.
 - Arte romana.
 - Arte gótica.
 - Arte americana pré-colombiana.
 - Arte renascentista.
 - Barroco.
 - Arte japonesa do período Ukiyo-e.

- Arte neoclássica.
- Arte Romântica.
- Impressionismo.
- Pós-impressionismo.
- Simbolismo.

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O curso contempla a indissociável relação ensino, pesquisa e extensão, pois à medida que o processo de ensino e aprendizagem dos movimentos vai se consolidando e se materializando nas produções artísticas em elaboração e/ou elaboradas pelos participantes tanto o docente, mediador do processo, quanto os alunos constituem-se pelas pesquisas que realizam sem as quais seria impossível consolidar conhecimentos adquiridos e convertê-los tanto em aulas quanto em produções próprias em diálogo com as aulas. A fruição, narrada a partir das memórias de relação dos sujeitos (comunidade atendida pelo curso) com as obras de arte que antecede o curso de História da Arte, aparece como um primeiro movimento de extensão, tendo ao menos dois outros que o sucedem: a possibilidade de uma fruição/participação mais qualificada durante o curso e, após o curso, os ecos de sentido, frutos do conhecimento adquirido quando diante de exposições, visitas a museus e outras experiências artísticas. Ainda com relação à pesquisa, o presente curso é fruto das investigações para criação de um material de apoio que possa ser utilizado durante as aulas da disciplina de arte para subsidiar o entendimento de conteúdos programáticos previstos para a disciplina.

1.5.7 Avaliação Pelo Público

Ao final do curso, os alunos realizarão atividades avaliativas que possibilitem verificar os aspectos positivos, negativos e solicitar sugestões para os futuros cursos que poderão ser oferecidos.

Pela Equipe

A avaliação ocorrerá por meio de reuniões pedagógicas que buscarão adequar a proposta do curso às expectativas e/ou dificuldades dos alunos. Além disso, com base nas atividades avaliativas que os alunos responderão, a equipe buscará replanejar a ação.

1.5.8 Referências Bibliográficas

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo, Iochpe, Perspectiva, 1991.

BARBOSA Ana Mae, Arte-educação: leitura no subsolo – São Paulo: Cortez, 1997.

FARTHING, Stephen; CORK, Richard. Tudo Sobre Arte - os Movimentos e as Obras Mais importantes de Todos os Tempos – 2010. Editora Sextante. São Paulo.

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.

MENESES, Ulpiano Bezerra de. Identidade Cultural e Arqueologia. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. n. 20, 1984.

1.5.9 Observações

Projeto elaborado por Ester Kolling.

1.6 Anexos

Nome	Tipo
anuencia_historia_da_arte.pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local _____, 14/12/2016

Ester Kolling Rodrigues
Coordenador(a)/Tutor(a)
